

Inquérito ao Emprego

4.º Trimestre 2018

Taxa de desemprego estimada em 8,9%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2018 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 8,9, mantendo-se inalterada face aos trimestres homólogo e anterior.

Em termos de média anual, em 2018, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 8,8%, -1,6 pontos percentuais (p.p.) que em 2017 (10,4%), constituindo-se como mínimo da série em vigor (com início no 1.º trimestre de 2011).

Em Portugal, e pelo terceiro trimestre consecutivo, a taxa de desemprego no trimestre em análise fixou-se nos 6,7%, sendo no entanto inferior em 1,4 p.p. ao do trimestre homólogo.

A população empregada situou-se em cerca de 125,0 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 1,7% e um decréscimo trimestral de 0,1% (+2,1 mil pessoas face ao trimestre homólogo e -100 pessoas face ao trimestre anterior).

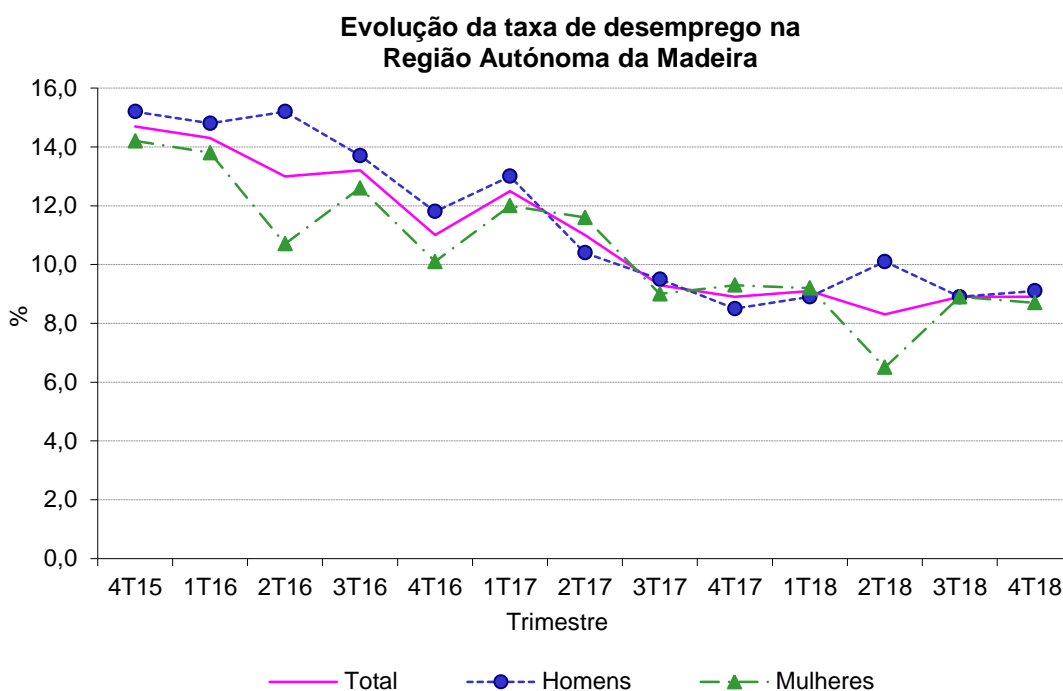
A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 12,2 mil pessoas, tendo registado um acréscimo homólogo de 2,0% e trimestral de 0,1%.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2018, foi estimada em 62,6%, 0,4 p.p. acima do trimestre homólogo e abaixo 0,1 p.p. que a do trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 58,1%, sendo inferior à dos homens (68,0%) em 9,9 p.p..

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2018 indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 8,9%, mantendo-se inalterada face aos trimestres homólogo e anterior.

Em termos de média anual, em 2018, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 8,8%, valor inferior em -1,6 p.p. ao estimado para 2017 (10,4%).





No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 6,7%, valor igual ao registado nos dois trimestres anteriores e inferior em 1,4 p.p. quando comparada com o 4.º trimestre de 2017.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 4.º trimestre de 2018 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 137,3 mil pessoas, aumentou 1,7% (+2,4 mil pessoas) face ao trimestre homólogo, tendo diminuído 0,1% (-100 pessoas) face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2018, foi estimada em 62,6%, 0,4 p.p. acima do trimestre homólogo e abaixo 0,1 p.p. que a registada no trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 58,1%, sendo inferior à dos homens (68,0%) em 9,9 p.p..

Em termos de média anual, a população ativa, para 2018, foi estimada em 135,7 mil indivíduos, +2,3% do que em 2017.

2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 125,0 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 1,7% e um ligeiro decréscimo trimestral de 0,1% (mais 2,1 mil pessoas face ao trimestre homólogo e cerca de menos 100 pessoas face ao trimestre anterior).



Para esta variação homóloga observada contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 4,6% da população empregada do sexo feminino;
- O crescimento da população empregada entre os 25 e os 34 anos (mil empregados; +4,3%), entre os 45 e os 64 anos (1,7 mil empregados; +3,4%) e dos empregados com 65 e mais anos (400 pessoas; +4,0%);
- O aumento de 14,4% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no “Ensino secundário e pós-secundário”, o qual equivale a 25,4% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada em “Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio” em cerca de 1,5 mil pessoas (+37,8%), nas “Indústrias Transformadoras” em cerca de 1,2 mil empregados (+24,6%) e na “Construção”, em cerca de 1,3 mil pessoas (+16,9%);
- O aumento de 13,9% no número de pessoas a trabalhar por conta própria como isolado (+2,3 mil pessoas como empregador);
- O acréscimo de 6,0% nos empregados a tempo parcial.

No que diz respeito ao decréscimo trimestral da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, ao decréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (-2,1%); pessoas com idade entre os 15 e os 24 anos (-4,0%, cerca de 300 pessoas); pessoas com nível de escolaridade completo “Até ao básico 3.º ciclo” (-3,4%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 57,0%, tendo aumentado 0,3 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e diminuído 0,2 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (53,0%) foi inferior à dos homens (61,8%) em 8,8 p.p..

Em 2018, a população empregada ascendeu a 123,8 mil pessoas, equivalendo a um acréscimo médio anual de 4,2% (+5 mil empregados face a 2017). A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 56,6% tendo aumentado 1,9 p.p. em relação ao ano anterior.

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 12,2 mil pessoas, tendo registado um aumento homólogo de 2,0% e trimestral de 0,1%.

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do acréscimo verificado no número de homens desempregados, de +6,3%;



- Do acréscimo verificado no número de desempregados de curta duração, de +40,8%.
- Do acréscimo verificado no número de desempregados entre os 15 e os 24 anos (+5,5%)

O acréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de +0,1%, resultou essencialmente do aumento verificado no número de homens desempregados (+0,4%), nos desempregados com idade compreendida entre os 35 e os 44 anos (+5,5%), e do aumento verificado no número de desempregados de curta duração (+10,0%).

A taxa de desemprego na RAM, no 4.º trimestre de 2018, foi estimada em 8,9%, valor igual ao observado nos trimestres homólogo e anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi de 8,7%, inferior à dos homens (9,1%).

No ano de 2018, a população desempregada na RAM foi estimada em 11,9 mil pessoas, tendo diminuído 13,8% em relação ao ano anterior. A taxa de desemprego foi de 8,8%, valor inferior em 1,6 p.p. ao estimado para 2017.

4. População Inativa

No 4.º trimestre de 2018, a população inativa total na RAM foi estimada em 116,2 mil pessoas, representando uma quebra homóloga de 0,9% e um aumento trimestral de 0,1%. O peso das mulheres (57,4%) continua a exceder o dos homens.

Por grupos etários, 41,6% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 28,9% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (28,2%) e os reformados (33,4%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 4.º trimestre de 2018, fixou-se nos 37,4%, valor inferior ao registado no trimestre homólogo em 0,4 p.p. e superior ao do trimestre anterior em 0,1 p.p.. Esta taxa nas mulheres (41,9%) foi substancialmente superior à dos homens (32,0%).

Os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego (15 a 74 anos) diminuíram 20,7% face ao 4.º trimestre de 2017 e 19,7% relativamente ao trimestre anterior.

No ano de 2018, a população inativa (117,9 mil pessoas) diminuiu 1,9% face a 2017 (-2,3 mil pessoas). A taxa de inatividade foi de 38,0%, tendo diminuído em 0,9 p.p. em relação ao ano anterior.

